

# CARTÃO DA GESTANTE: UMA ANÁLISE SOB O PONTO DE VISTA DOS MÉDICOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

JOÃO JOSÉ BAPTISTA CAMPOS<sup>1</sup>  
ALBERTO SEISHO AKATSU<sup>2</sup>  
ELISÂNGELA SANTOS PRADO<sup>3</sup>  
ERIKA HOYAMA<sup>4</sup>  
JOÃO ALBERTO MARTINS RODRIGUES<sup>5</sup>

CAMPOS, J.J.B.; AKATSU, A.S.; PRADO, E.S.; HOYAMA, E.; RODRIGUES, J.A.M. Cartão da gestante: uma análise sob o ponto de vista dos médicos do município de Londrina. **Semina: Ci. Biológicas/Saúde**, v. 17, n. 2, p. 149-157, jun. 1996.

**RESUMO:** *Decidiu-se estudar o cartão da gestante por seu papel fundamental na comunicação entre a rede básica de saúde e os serviços de atendimento ao parto. Este estudo propôs-se a delinear o perfil deste instrumento na cidade de Londrina, coletando a opinião dos obstetras ligados ao atendimento do pré-natal e do parto na Rede Municipal de Saúde. Foram levantadas diversas questões sobre os itens contidos no cartão, solicitando-se sugestões, opiniões e críticas com o objetivo de compreender as questões de aceitabilidade do cartão e objetivando seu aperfeiçoamento. Constatou-se a necessidade premente de produzir-se uma maior conscientização acerca da importância do cartão entre os médicos obstetras e as gestantes para que haja um aumento da eficácia deste instrumento.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *cartão da gestante, nascimento, saúde materno-infantil*

## INTRODUÇÃO

O Cartão da Gestante tem sido utilizado como instrumento de assistência pré-natal (PN), visando preservar a saúde materna e proteger o conceito. Através dele é possível conhecer o estado de saúde da gestante, bem como identificar e avaliar os fatores de risco do parto (YAZLLE; 1989).

Conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde através da publicação do Catálogo de Assistência ao Pré-Natal (Normas e Manuais Técnicos, 1988) necessitou-se da criação de um meio de comunicação entre o atendimento ao PN realizado a nível primário de saúde e a assistência ao parto realizado a nível secundário, uma vez que os profissionais de saúde envolvidos em ambos os setores nem sempre são os mesmos. Criou-se, então, o CARTÃO DA GESTANTE, definido como um instrumento de registro, contendo os principais dados do acompanhamento da gestante, sendo importante para a referência e contra-referência e devendo ficar sempre com a mesma.

Em recente estudo realizado no Posto de Saúde do Parque das Indústrias em Londrina, sobre Baixo Peso ao Nascer, pode-se avaliar a importância do caráter informativo do Cartão da Gestante, tanto em relação às mães como em relação aos Serviços de

Saúde. Constatou-se que apesar de não se apresentarem completamente preenchidos, têm sido bastante utilizados pela equipe de saúde (CAMPOS et alii; 1994).

Visando refletir sobre este importante instrumento de vigilância ao pré-natal, na perspectiva do aprimoramento contínuo do atendimento à saúde da mulher e da criança na cidade de Londrina, decidiu-se estudar o Cartão da Gestante.

## OBJETIVOS

- 1) Verificar a importância do Cartão na visão do médico da maternidade e da rede básica de saúde.
- 2) Avaliar a utilização do Cartão no sentido de melhorar a comunicação entre os médicos dos Postos de Saúde e da Maternidade Municipal (M.M.).
- 3) Estudar a disponibilidade, aplicabilidade, disposição do conteúdo e sua importância, falta ou excesso de informações e grau de preenchimento do Cartão da Gestante.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal não controlado que se propôs a entrevistar todos os

1 - Professor Adjunto do Departamento Materno-Infantil e Saúde Comunitária, CCS-Uel. Mestre em Medicina Preventiva.

2 - Acadêmico do 11º. Período do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina.

3 - Acadêmico do 11º. Período do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina.

4 - Acadêmico do 11º. Período do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina.

5 - Acadêmico do 11º. Período do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina.

obstetras que realizam o acompanhamento pré-natal na rede básica de saúde em Londrina e aqueles que prestam atendimento ao parto na Maternidade Municipal.

Foram utilizados dois tipos de questionários elaborados com base nos dados do Cartão da Gestante do Ministério da Saúde, utilizados pela rede básica de saúde da cidade de Londrina. Um deles, destinado aos médicos dos postos de saúde, consta de questões abertas solicitando opiniões e sugestões sobre os itens do Cartão, o outro, visando os médicos da Maternidade, enfatiza a valorização e a importância conferida ao mesmo por esses profissionais. (Questionários em anexo).

Os questionários foram aplicados em visitas aos postos e à Maternidade Municipal realizadas no período de dezembro/94 a fevereiro/95.

A rede é composta por 34 postos e centros de saúde localizados na zona urbana, destes foram visitados 19, sendo os demais excluídos pelos seguintes critérios:

- ausência de atendimento pré-natal no posto de saúde por médico obstetra;
- obstetra afastado temporariamente da rede (licença, férias, etc);
- médico que presta atendimento em dois postos da rede, houve exclusão de um dos postos;

Na Maternidade Municipal prestam atendimento doze plantonistas, dos quais entrevistou-se onze. O critério de exclusão foi a impossibilidade de contactar o médico.

**RESULTADOS**

**DADOS OBTIDOS NOS POSTOS DE SAÚDE**

**1 - DISPONIBILIDADE DE CARTÕES:**

Em todos os postos de saúde visitados havia cartões disponíveis para serem utilizados.

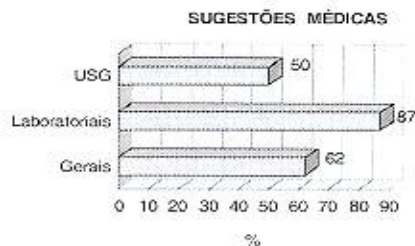
**2 - DIFICULDADE DE PREENCHIMENTO:**

**DIFICULDADE DE PREENCHIMENTO DO CARTÃO**



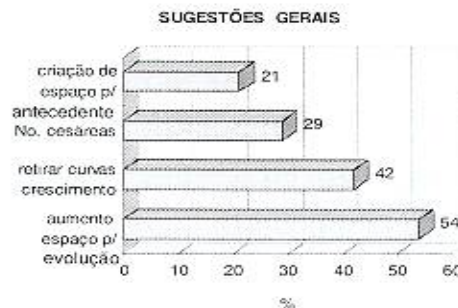
O gráfico mostra que 95% dos médicos entrevistados não têm qualquer problema com o preenchimento do cartão enquanto 5% citam como fator de dificuldade a escassez de tempo durante as consultas.

**3 - SUGESTÕES MÉDICAS:**



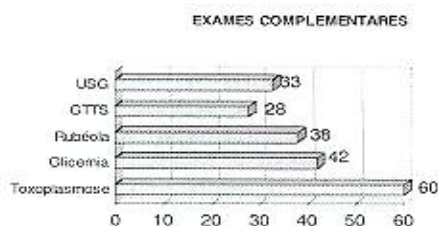
O gráfico mostra de maneira geral as áreas do cartão que requerem complementação.

**4 - SUGESTÕES GERAIS:**



Principais sugestões citadas pelos médicos dos Postos de Saúde como necessárias para complementação do item de dados gerais do cartão.

**5 - EXAMES COMPLEMENTARES:**



Principais exames citados como necessários para complementação do item exames complementares no cartão da gestante.

## 6 - IMPORTÂNCIA DAS CURVAS DE CRESCIMENTO:

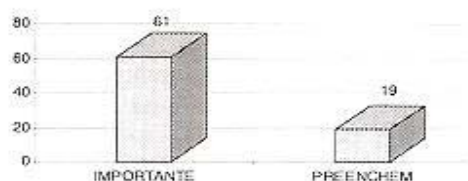
### IMPORTÂNCIA DAS CURVAS DE CRESCIMENTO



O gráfico mostra que 61% dos entrevistados consideram as curvas de crescimento importantes, devendo constar no cartão.

## 7 - PREENCHIMENTO DAS CURVAS DE CRESCIMENTO:

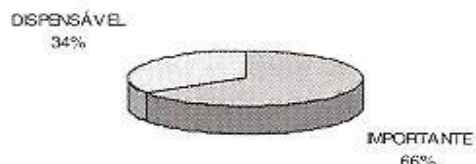
### PREENCHIMENTO DAS CURVAS DE CRESCIMENTO



Apesar de 61% dos médicos entrevistados considerarem as curvas de crescimento importantes e sua apresentação no cartão necessária, apenas 19% destes as preenchem.

## 8 - DADOS SOBRE O PARTO E O RECÉM-NASCIDO:

### DADOS SOBRE O PARTO E O RECÉM-NASCIDO

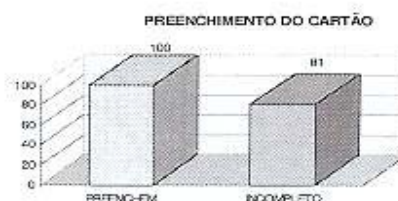


O gráfico mostra que 66% dos médicos dos Postos de Saúde consideram o preenchimento dos dados sobre o parto e RN importantes para o seguimento do puerpério da paciente.

## 9 - INFORMES NO CARTÃO:

Todos os entrevistados consideraram importante a presença dos informes no cartão.

## 10 - PREENCHIMENTO DO CARTÃO:



O gráfico mostra que todos os médicos referem preencher os cartões, mas a maioria (81%) os faz incompletamente.

## DADOS OBTIDOS NA MATERNIDADE

## 11 - VÍNCULO EMPREGATÍCIO SIMULTÂNEO COM A MATERNIDADE MUNICIPAL E POSTO DE SAÚDE:

### VÍNCULO EMPREGATÍCIO SIMULTÂNEO COM A MM E POSTO DE SAÚDE



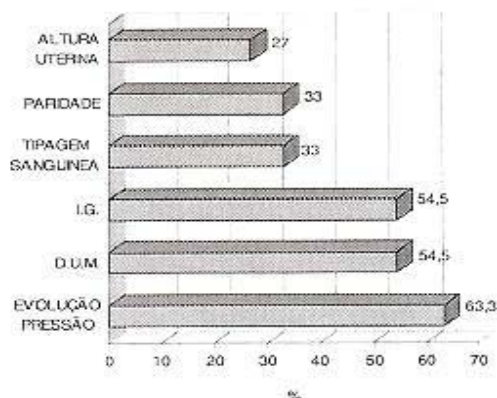
O gráfico mostra que pequena porcentagem dos médicos (37%) atendem tanto na rede 1ª e 2ª área de saúde.

## 12 - APRESENTAÇÃO DO CARTÃO DA GESTANTE:

Todos os entrevistados referem que as gestantes apresentam os cartões ao comparecerem na M.M..

## 13 - VALORIZAÇÃO DO CONTEÚDO DO CARTÃO:

#### VALORIZAÇÃO DO CONTEÚDO DO CARTÃO



Principais itens citados como os mais valorizados quando da apresentação do cartão na M.M.

#### 14 - CONFIABILIDADE DO CARTÃO:

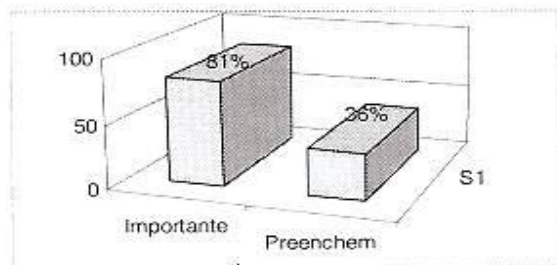
##### CONFIABILIDADE DO CARTÃO



O gráfico mostra que pouco mais da metade dos médicos da M.M. referem confiar nos dados de evolução contidos no cartão.

#### 15 - INFORMAÇÕES SOBRE O PARTO E O RECÉM NASCIDO:

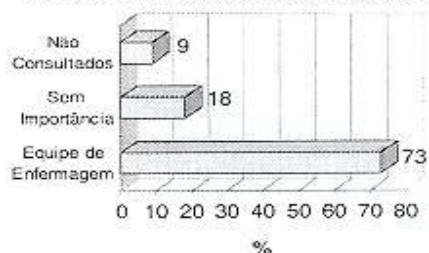
##### INFORMAÇÕES SOBRE O PARTO E RN



O gráfico mostra que apesar da maioria dos médicos da M.M. (81d%) consideram as informações sobre o parto e o RN importantes apenas 36% destes as preenchem.

#### 16 - PREENCHIMENTO DOS DADOS DO PARTO E RN:

##### PREENCHIMENTO DOS DADOS DO PARTO E RN



O gráfico mostra que 73% dos médicos da M.M. consideram que o preenchimento dos dados do parto e RN poderiam ser realizados pela equipe de enfermagem do hospital.

#### DISCUSSÃO:

##### POSTO DE SAÚDE:

Em todos os postos de saúde visitados, observou-se que havia cartões disponíveis para serem utilizados pelos médicos. Apenas em um posto notou-se a falta de cartões originais, que haviam sido substituídos por cópias xérox em sulfite.

Em um posto constatou-se a existência de sacos plásticos protetores que eram fornecidos juntamente com o cartão, porém relataram que os mesmos são fornecidos pela prefeitura de maneira irregular.

A maioria dos médicos concorda que o cartão facilita o acompanhamento do pré-natal, tanto no posto de saúde como nas intercorrências, mudança de local de seguimento e no atendimento ao parto.

Todos os médicos entrevistados consideraram o preenchimento do cartão plenamente viável, sendo que 95% não encontra nenhuma dificuldade em realizá-lo; as dificuldades citadas por 5% dos entrevistados referem-se à grande demanda a ser atendida em pouco tempo disponível.

A maioria dos médicos consultados sugeriram o acréscimo do número de cesáreas, história obstétrica prévia, antecedentes pessoais e familiares, aumentar os espaços destinados à evolução do pré-natal e retirada das curvas de crescimento.

Os exames citados pelos médicos como importantes para serem incluídos como rotina na rede básica de saúde, além dos já disponíveis, são: Sorologia para Toxoplasmose, Glicemia, Sorologia para Rubéola, USG e GTTS.

Quanto às curvas de Peso/Idade Gestacional e Altura Uterina/Idade Gestacional, 61% opinaram como importante para o acompanhamento do pré-natal, apesar de apenas 19% destes referirem preenchê-las,

e 39% consideraram dispensáveis e alegam que a avaliação pode ser feita pelo ganho de peso e evolução da altura uterina contidas nos antecedentes obstétricos. As principais críticas em relação às curvas são referentes à sua aplicabilidade prática, em face das limitações de intervenção nas gestantes onde estaria indicado, além da falta de conscientização dos médicos em relação à importância efetiva do seu preenchimento.

Em relação aos dados sobre o parto e o recém-nascido, 66% dos entrevistados consideraram importante o seu preenchimento por conter informações básicas para o puerpério e puericultura, no entanto, 33% consideraram dispensáveis em função da guia fornecida pela Maternidade. Os médicos da rede básica referem que a despeito da importância dessa contra-referência, raramente a recebem preenchida pelos médicos que prestam a assistência ao parto no Município de Londrina.

Os entrevistados consideraram importante a presença dos informes no cartão, devendo as informações básicas serem complementadas pela equipe de saúde através de palestras às gestantes.

Todos os médicos referiram preencher o cartão, porém 81% o fazem de maneira incompleta deixando de preencher os gráficos.

A maioria dos médicos concorda que funcionários de nível médio poderiam preencher o cabeçalho e os gráficos, sendo apenas o preenchimento dos dados do exame físico e resultado de laboratório função restrita do médico.

#### **MATERNIDADE MUNICIPAL:**

Entre os médicos entrevistados que atendem na maternidade, 63% não tem vínculo com a rede básica de saúde e 36% também atendem nos postos de saúde na cidade de Londrina.

Todos os entrevistados referem receber os cartões, os quais apresentam variado grau de preenchimento. A maioria das gestantes o traz quando vem à maternidade por ocasião de intercorrências ou do parto.

Todos lêem e valorizam as informações contidas no cartão e os itens considerados mais importantes foram: evolução de pressão arterial, D.U.M., I.G., tipagem sanguínea, paridade, altura uterina.

Quanto a confiabilidade das informações contidas no cartão, 54% dos profissionais afirmam que estas são confiáveis mas que, apesar disso, checam alguns dados com a gestante. Outros 45% discordam desses primeiros, alegando que a confiança depende do médico que fez o pré-natal e sempre checam as informações com a gestante; ainda afirmam que a baixa confiabilidade no cartão se deve à maneira como é feito o pré-natal na Rede Básica de Saúde. Foi citado, além disso, um número considerável de cartões ilegíveis.

81% dos médicos acham que as informações

contidas no cartão sobre os dados do parto e RN são de grande importância para a revisão puerperal na rede básica de saúde. Apesar disso, apenas 36,3% desses referem preenchê-los.

Além disso, 72,7% afirmam que os dados do parto e do RN poderiam ser preenchidos pela equipe de enfermagem; 18,1% acham essa atitude desnecessária e 9% não foram consultados a esse respeito.

#### **CONCLUSÃO**

Com base nos dados obtidos verificamos que há cartões disponíveis em todos os Postos de Saúde visitados.

A maioria dos médicos e gestantes estão conscientes quanto a importância da posse de um cartão completo e devidamente preenchido, uma vez que aqueles mostraram-se cientes dos objetivos de criação do cartão pelo Ministério da Saúde e estas demonstraram apresentá-lo durante as consultas e por ocasião de intercorrências ou do parto na Maternidade Municipal. Concluímos, porém, haver necessidade de um constante reforço aos médicos quanto à importância desse preenchimento completo e detalhado, uma vez que os cartões apresentados pelas gestantes na Maternidade encontravam-se preenchidos, mas de forma incompleta e na maioria dos casos ilegível, levando à sua baixa confiabilidade e fazendo com que os médicos que os recebiam checassem a veracidade e complementassem as informações do mesmo com a gestante.

#### **SUGESTÕES**

No decorrer das entrevistas foram obtidas algumas sugestões médicas visando a melhoria do conteúdo do Cartão da Gestante estando, as principais, abaixo citadas:

- Retirada dos gráficos presentes no cartão;
- Criar um espaço específico para anotar os resultados de ultrassonografia e aumentar aqueles destinados a anotação de intercorrências e condutas;
- Incluir nos exames de rotina as sorologias para Toxoplasmose e Rubéola e o GTTS;
- Acrescentar reatividade fetal nos dados de evolução;
- Tornar o fornecimento de saco plástico protetor para o cartão de forma regular;
- Criação de um programa sistemático de educação em saúde coordenado pelas enfermeiras dos postos de saúde abordando os tópicos contidos nos informes e outros de acordo com a realidade da região de abrangência de cada posto;
- O preenchimento dos dados a respeito do parto e do recém nascido poderia ser efetuado por pessoal técnico treinado.

MÃE, ANTES DA ALTA NA MATERNIDADE, SOLICITE QUE OS DADOS DO SEU PARTO E DO BEBÊ SEJAM PREENCHIDOS.

PARTO Data: / / Local: Data de Ató: / /

Esponâneo  Normal  Interferências: \_\_\_\_\_  
 Eletivo ou Indutivo  Cesária  \_\_\_\_\_  
 Epitotomia  Fórceps  \_\_\_\_\_  
 Indicação \_\_\_\_\_ Curo \_\_\_\_\_

RECÉM-NASCIDO Vivo  Morto  Sexo: \_\_\_\_\_ Peso ao nascer: \_\_\_\_\_ g Comprimento \_\_\_\_\_ cm  
 Patologia Sim  Não  Apgar 1' \_\_\_\_\_ 5' \_\_\_\_\_ Pré-termo \_\_\_\_\_ sem. Tempo \_\_\_\_\_ sem Pós-termo \_\_\_\_\_ Sem  
 Malformações Sim  Não  Aqj. Coriúto Sim  Não  Data e peso na alta/sóto \_\_\_\_\_  
 Especificar: \_\_\_\_\_ Condições de alta: \_\_\_\_\_

PUERPÉRIO NA MATERNIDADE: Hemorragia  Infecção  Mamas: \_\_\_\_\_ Data de Alta: / /  
 Outros: \_\_\_\_\_

**DEPOIS DO PARTO:**

É IMPORTANTE VOLTAR PARA CONTROLE NA DATA E LOCAL INDICADOS, TRAZENDO ESTE CARTÃO, APROVEITE, TAMBÉM, PARA LEVAR SEU FILHO AO SERVIÇO DE SAÚDE, ASSEGURE-SE DE QUE SUA CONSULTA E A DO SEU BEBÊ SEJAM MARCADAS PARA O MESMO DIA.

VOCÊ DEVE PROCURAR IMEDIATAMENTE UMA TERNEIRA DE CASO TENHA:

- PERDA DE SANGUE OU LÍQUIDO PELA VAGINA;
- INCHADO DO ROSTO OU DE TODO O CORPO;
- DOR DE CABEÇA OU MANCHAS NA VISÃO;
- FEBRE OU CALAFRIOS;
- SINAIS DE COMEÇO DO PARTO, QUALQUER QUE SEJA O TEMPO DE GRAVIDEZ;
- FALTA DE MOVIMENTAÇÃO DE SEU BEBÊ POR MAIS DE 1 (UM) DIA.

SINAIS DE COMEÇO DO PARTO:

- ENDOURECIMENTO DA BARRIGA, CADA VEZ MAIS FORTE E MAIS FREQUENTE, (COM OU SEM PERDA DE MUCO PELA VAGINA);
- ROMPIMENTO DA BOLSA DE ÁGUA (PERDA DE LÍQUIDO).

A GRAVIDEZ NÃO É DOENÇA, NO ENTANTO, EXIJE A ATENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA EVITAR COMPLICAÇÕES. POR ISSO É NECESSÁRIO:

- IR À CONSULTA NA DATA MARCADAS;
- REPETIR A CONSULTA CADA VEZ QUE SEJA INDICADA OU VOCÊ JULGAR NECESSÁRIA;
- CUMPRIR AS INDICAÇÕES FEITAS NO POSTO OU CENTRO DE SAÚDE.

MINISTÉRIO DA SAÚDE      MINISTÉRIO DA PREVENÇÃO  
 SIMPES - DINGAMI      E ASSISTÊNCIA SOCIAL/UNAFPS  
 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA  
 MULHER

**CARTÃO DA GESTANTE**

TRAGA SEMPRE SEU CARTÃO

**POSTO DE SAÚDE**  
 Parque das Indústrias  
 Pmt. Curatiba - Pr

Unidade Sanitária: \_\_\_\_\_  
 Nome: \_\_\_\_\_

Nº Matricula	Data Matricula	Isone

Endereço: \_\_\_\_\_  
 Local para referência: \_\_\_\_\_

**HIGIENA**

ASSENTAMENTO

Data	Atendimento	Data	Atendimento

ESTE CARTÃO É O MELHOR ALIMENTO PARA A CRIANÇA. VOCÊ TEM O DIREITO DE AMAMENTAR O SEU FILHO. INFORME-SE SOBRE ESTE DIREITO.

Cartão da gestante



## ESTUDO DO CARTÃO DA GESTANTE

### QUESTIONÁRIO MODELO: (Médicos dos Postos de Saúde)

- 1 - No serviço em que trabalha há Cartões da Gestante disponíveis para preenchimento?  
SIM ( ) NÃO ( )
- 2 - O que o Sr., particularmente, acha quanto a: (notas: 0, 5 e 10 / Comentários quanto à importância dos itens)
- a) Aplicabilidade do Cartão: - Viabilidade: \_\_\_\_\_  
- Dificuldade: \_\_\_\_\_
- b) Importância do Cartão: \_\_\_\_\_
- c) Quanto aos itens encontrados no Cartão: \_\_\_\_\_

#### ANTECEDENTES OBSTÉTRICOS:

- Gesta \_\_\_\_\_ Para \_\_\_\_\_ RN (-2500g) \_\_\_\_\_ RN(+4000g) \_\_\_\_\_ Nº Abortos \_\_\_\_\_
- Nº Filhos Vivos \_\_\_\_\_
- Data da Última Menstruação \_\_\_\_\_ Data Provável do Parto \_\_\_\_\_
- DATA \_\_\_\_\_ / IG \_\_\_\_\_ / PESO \_\_\_\_\_ / PA \_\_\_\_\_ / AU \_\_\_\_\_ / BCF \_\_\_\_\_ /
- EDEMA \_\_\_\_\_ / APRES. \_\_\_\_\_ / INTERC. \_\_\_\_\_ / ORIENT. \_\_\_\_\_
- Alerta: \_\_\_\_\_

#### EXAMES LABORATORIAIS:

- Tipo Sangüíneo: \_\_\_\_\_
- Hemoglobina: \_\_\_\_\_
- VRDL: \_\_\_\_\_
- Urina I: \_\_\_\_\_
- Cit. Oncótica: \_\_\_\_\_
- Outros: \_\_\_\_\_
- Vacinação Anti-Tetânica: \_\_\_\_\_

#### CURVAS DE CRESCIMENTO:

- Curva de Peso / Idade Gestacional: \_\_\_\_\_
- Curva de Altura Uterina / Idade Gestacional: \_\_\_\_\_

#### DADOS DO PARTO E DO BEBÊ:

- Parto: \_\_\_\_\_
- Data: \_\_\_\_\_ / Local: \_\_\_\_\_ / Tipo: \_\_\_\_\_ / Intercorrêncial: \_\_\_\_\_ / Data de Alta: \_\_\_\_\_
- RN: \_\_\_\_\_
- Sexo: \_\_\_\_\_ / Peso ao Nascer: \_\_\_\_\_ / Comprimento: \_\_\_\_\_ / Patologia: \_\_\_\_\_ / APGAR: \_\_\_\_\_ /
- Termo: \_\_\_\_\_ / Malformações: \_\_\_\_\_ / Aloj. Conjunto: \_\_\_\_\_ / Data e Peso na Alta: \_\_\_\_\_ /
- Condições de Alta: \_\_\_\_\_
- Puerpério na Maternidade: Hemorragia: \_\_\_\_\_ / Infecção: \_\_\_\_\_

#### INFORMES:

- 3 - Tem alguma sugestão para acrescentar nos itens:
- Geral: \_\_\_\_\_
- Antecedentes Obstétricos: \_\_\_\_\_
- Exames Laboratoriais: \_\_\_\_\_
- Curvas de Crescimento: \_\_\_\_\_
- Dados do Parto e RN: \_\_\_\_\_
- Informes: \_\_\_\_\_
- 4 - Preenche o Cartão?
- SIM ( ) : Grau de Preenchimento: - Completo ( )  
- Incompleto ( ) O que não preenche? Por quê? \_\_\_\_\_
- NÃO ( ) : Por quê? \_\_\_\_\_

## ESTUDO DO CARTÃO DA GESTANTE

### QUESTIONÁRIO MODELO: (Médicos dos Postos de Saúde)

- 1 - Trabalha na Rede Primária de Saúde?  
SIM ( ) NÃO ( )



2 - No serviço em que trabalha recebe os Cartões da Gestante?

SIM ( ) NÃO ( ) : Por quê? \_\_\_\_\_

3 - Lê os Cartões?

SIM ( ) : Quais as informações prioritárias para um atendimento inicial?

NÃO ( ) : Por quê? \_\_\_\_\_

4 - Recebem os Cartões preenchidos?

SIM ( ) : Grau de Preenchimento (0 - 100%)

NÃO ( ) : Por quê? \_\_\_\_\_

5 - Sobre as informações neles contidas

- São úteis? SIM ( ) NÃO ( ) : Por quê? \_\_\_\_\_

- São confiáveis? SIM ( ) NÃO ( ) : Por quê? \_\_\_\_\_

- O Sr. valoriza as informações? SIM ( ) NÃO ( ) : Por quê? \_\_\_\_\_

6 - Quanto às informações sobre o Parto e RN:

- Acha importante? SIM ( ) NÃO ( ) : Por quê? \_\_\_\_\_

- Preenche? SIM ( ) NÃO ( ) : Por quê? \_\_\_\_\_

7 - Tem alguma sugestão ou crítica ao Cartão da Gestante?

\_\_\_\_\_

CAMPOS, J.J.B.; AKATSU, A.S.; PRADO, E.S.; HOYAMA, E.; RODRIGUES, J.A.M. Pregnant Lady's Card.

Semina: Ci. Biológicas/Saúde, v. 17, n. 2, p. 149-157, Jun. 1996.

**Summary:** *It has been decided to analyse the "Pregnant Lady's Card" due to fundamental function in the communication between the basic health service and services of child-birth attendance. This analysis had the purpose to outline this card as an instrument in Londrina city; bringing together opinions of obstetricians linked to pre-natal and child-birth attendance at community Health Services. Various issues about the card items were raised; asking for suggestions, opinions and pointing out faults with the aim of understanding the card itself on its acceptance and improvement. The urgent need to increase the conscious awareness about the importance of this card between obstetricians and pregnant women was identified, in order to increase the effectiveness of this instrument.*

**KEY-WORDS:** *pregnant lady's card; child-birth; mother and child health*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assistência Pré-natal Ministério da saúde - Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde- Divisão Nacional de Saúde Materno-Infantil e Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social - Brasília - Centro de Documentação do Ministério da Saúde - 1988.

CAMPOS, J., J. B. et alli. Baixo Peso ao Nascimento: uma análise comparativa entre as causas citadas na literatura e as encontradas numa população de risco. 1994.

CANDEIAS, N.M.F. Assistência pré-natal: conhecimentos, atitudes e práticas de mulheres internadas no serviço de obstetria de um hospital do Município de São Paulo. Revista de Saúde Pública, v. 14, p. 427-438, 1980.

FORSTER, A., et alli Assistência e avaliação: um exercício na implantação de um ambulatório primário de Ginecologia - Centro de Saúde Escola de Ribeirão Preto. Mimeografado, 1985.

Manual de Atendimento à Gestante e Puérpera - Governo do Estado do Paraná - Secretaria de Saúde do Estado- Fundação da saúde Caetano Munhoz da Rocha - 1985.

PRITCHARD, J.A., MAC DONALD, P.C. Obstetria de

Willians, 16. edição, p. 224-41, RJ, Guanabara Koogan 1983.

REZENDE, J. Obstetria, 6. edição, p 133-52, Guanabara Koogan RJ 1991.

SECRETARIA NACIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE SAÚDE. Divisão Nacional de Saúde Materno-infantil. Programa de assistência integral à saúde da Mulher. Normas e Manuais Técnicos, 1988, p.5 - Assistência Pré-natal.

SIQUEIRA, A.A.F., et alli Evolução da gravidez em adolescentes matriculadas no serviço pré-natal do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza, São Paulo (Brasil) Revista de Saúde Pública, v. 15, p. 449-454, 1981.

SIQUEIRA, A.A.F. Mortalidade materna no Brasil, 1980. Revista de Saúde Pública, v. 18, p. 448-465, 1984.

YAZLLE, M.E.H.D. Assistência pré-natal a nível primário. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria, v. 4, p. 60-64, 1989.

ZUGAIB, M.; SANCOVSKI, M. O PRÉ-NATAL, 2a. edição, editora Atheneu, 1994.